

**CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

**05.04.2022**

\* \* \*

- Abre a reunião a Sra. Maria Lúcia Amary.

\* \* \*

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Havendo número regimental, declaro aberta a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Registro com prazer a presença do nobre deputado Adalberto Freitas.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Presente, presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Enio Tatto.

**O SR. ENIO LULA TATTO - PT** - Presente, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Barros Munhoz.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Presente, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Esta Presidente também. Deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Presente, Sra. Presidente.

*Divisão de Registro de Pronunciamentos*

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Delegado Olim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Presente, Excelência.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputada Erica Malunguinho.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Presente, presidenta.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Campos Machado.

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE** - (Inaudível.)

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Presente. Deputada Marina Helou. Não está presente. Corregedor deputado Estevam Galvão.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO** - Presente, Excelência.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Presentes também a deputada Valeria Bolsonaro e o deputado Gilmaci Santos. Solicito à secretaria a leitura da Ata da sessão anterior.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO** - Pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO** - Solicitar a dispensa da leitura da Ata, Excelência, se for possível.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Ordem do Dia. A presente reunião foi convocada com a finalidade de ouvir as testemunhas arroladas pela defesa do deputado Arthur do Val, no Processo RGL 1874/2022. São elas: Maria Rita Curty, Fernanda Graziella; Danielle dos Anjos Xavier; Thais Degiovani; Giulia Passos Blagitz; Caio Martinhago; Filipe Caneo Baptista; Bruno Lorusso; Felipe Cunha e Maks Gritsiv.

Esclareço que, no dia 28 de março, a secretaria deste conselho enviou ao advogado do representado mensagem, via WhatsApp, solicitando a gentileza de serem informados emails ou celulares das pessoas que seriam ouvidas nessa reunião para que fossem comunicadas da referida data. No dia 30 de março de 2022 foi encaminhado o Ofício 49/2022, com a mesma finalidade.

Em 01/04/2022, também via WhatsApp, o patrono do representado foi cientificado da convocação dessa reunião, e nessa oportunidade foi reiterado o pedido para informação dos dados das testemunhas. Nesse mesmo dia, a secretaria do conselho recebeu os emails solicitados, e, nessa oportunidade, encaminhou as comunicações.

Hoje recebemos petição do advogado do representado solicitando o adiamento desta reunião pelo prazo de 30 dias, a qual foi encaminhada para todos membros deste conselho. A Presidência encaminhou o Ofício 52/2022 esclarecendo a impossibilidade do adiamento da presente reunião, tendo em vista o prazo de 30 dias estabelecido no Código de Ética para término do processo disciplinar - § 2º, do Art. 17.

Esta Presidência entende que como todos os atos do processo foram devidamente informados ao representado, e lhe foi garantido o amplo direito de defesa dentro dos parâmetros que esse conselho precisa atuar.

Antes de passar à oitava das testemunhas, esclareço que a testemunha prestará compromisso e falará somente sobre o que lhe for perguntado, sendo-lhe defesa qualquer explanação ou consideração inicial, à guisa de introdução. A testemunha não será interrompida, exceto pela presidente ou pelo relator. Se a testemunha se fizer acompanhada de advogado, este não poderá intervir ou influir de qualquer modo nas perguntas e nas respostas; sendo-lhe permitido consignar protesto a presidente do conselho em caso de abuso ou violação de direitos.

Para melhor dinâmica dos nossos trabalhos, o relator iniciará as oitavas, depois aos demais deputados e deputadas e, por último, o advogado do representado, que é o Dr.

Paulo Bueno. Solicito apenas que todos se atenham aos fatos e aos esclarecimentos que acharem oportunos.

Chamo a Sra. Maria Rita Curty...

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Sra. Presidente, pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Não está presente?

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Sra. Presidente...

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Está? Não está presente? Então, ela foi convocada e não está presente. Vamos então para a segunda testemunha.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Uma Questão de Ordem, Sra. Presidente, por gentileza. Eu peticionei alguns pedidos hoje, ainda, perante essa comissão... Antes de mais nada, boa tarde a todos os membros. Desculpe a indelicadeza. Sra. Presidente, eu peticionei ainda hoje de manhã um pedido para que a primeira prova produzida nesses autos fosse a perícia técnica dos áudios.

Não há nos autos nenhum áudio que se confirme a integridade deles. São todas reproduções de matérias jornalísticas interpretadas pelas linhas editoriais dos jornais, como tem que fazer mesmo. Então, esse conselho, eu tenho pra mim, que pra embasar seu julgamento, deve saber se aqueles áudios que estão lastreando os processos são íntegros: não houve corte, edição, não houve mudança de tempo de fala, não houve nada.

Então, é importante que esse pedido seja deferido - ou indeferido - por essa Presidência, ou por esse conselho, e aproveitando, Sra. Presidente, já concluindo, eu tenho percebido que todas as diligências em termos de produção de prova estão sendo deferidas e tomadas pela Presidência do conselho. Sendo que, no meu entendimento, o relator que é o condutor da prova, o receptor da prova. E é ele que deve deferir ou indeferir as provas. E o relator, até o momento, encontra-se silente no processo. Então, há uma questão procedimental também que me causa estranheza. A presidente do conselho estar conduzindo o processo, mesmo tendo um relator designado. E aí, em

segundo momento, eu reitero o pedido para que a perícia seja feita em primeiro momento para a gente basear todo o processo em um áudio válido.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado... As duas questões que o senhor está pedindo serão objeto de votação pelos membros deste conselho. Então, o senhor aguarde, que quando chegar o momento oportuno pra que o senhor possa ter direito à sua fala.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Presidente, desculpa insistir, mas é que não há ...

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Presidente, uma Questão de Ordem, Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Como?

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Questão de Ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Questão de Ordem, deputado Adalberto Freitas.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Eu acredito que o nobre advogado de defesa poderia aguardar os procedimentos de praxe aqui da Casa para depois se manifestar. Senão vai acabar conturbando o andamento dos trabalhos.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Minha intenção não é essa.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Dr. Paulo, então desculpe, o senhor terá a oportunidade de falar, mas neste momento nós estamos seguindo rigorosamente o que diz o Regimento do Conselho de Ética.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Eu entendo, Excelência, mas nós vamos ouvir testemunhas sobre áudios que nós sequer sabemos se estão íntegros. É lógico...

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Dr. Paulo, o senhor pediu duas situações: o senhor pediu a prova pericial e a testemunhal. Então nós vamos por etapas. Agora nós vamos ouvir as testemunhas. Depois nós vamos discutir a questão da prova pericial. Eu estou seguindo a mesma ordem que o senhor solicitou. Então, eu vou continuar chamando as testemunhas para que elas possam fazer os seus depoimentos.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Perfeito, presidente. Eu reitero o pedido para que as demais testemunhas que não puderam comparecer hoje, dada a exiguidade do tempo, sejam novamente convocadas pelo relator para serem ouvidas oportunamente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Posteriormente será colocado em votação, está certo, doutor?

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Obrigado, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Chamo agora a Sra. Fernanda Graziella. Não está presente? Está presente? Então, Fernanda Graziella.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Uma questão de ordem, Sra. Presidente? Uma questão de ordem, Sra. Presidente, antes da testemunha...

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Espera aí, deputado.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - A senhora sabe informar para todos aqui quantas testemunhas estão presentes?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Eu não sei. Aparentemente, foram dez convocadas. Então, estou chamando uma por uma, porque todas foram convocadas e não estando (Inaudível.).

**O SR. ENIO LULA TATTO - PT** - Completando a pergunta do deputado Wellington Moura, e qual o tempo de cada testemunha? Tem um tempo determinado?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Perguntas são cinco minutos que o relator tem, e também os deputados que depois quiserem se manifestar.

**O SR. ENIO LULA TATTO - PT** - Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Boa tarde, Fernanda Graziella.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Isso. Boa tarde a todos.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - A senhora pode se identificar falando seu nome e o RG.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim. Eu sou a Fernanda Graziella (Inaudível.), RG 30.370.698-3.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - A senhora foi arrolada como testemunha pela defesa do deputado Arthur do Val no processo RGL 1.874, de 2022, representação por quebra de decoro parlamentar. E nessa condição, com fundamento no Art. 203 do Código de Processo Penal, bem como nas demais normas constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis à espécie, cumpre-nos adverti-la de que deve dizer a verdade, não podendo fazer afirmações, calar ou negar a verdade a respeito dos fatos de seu conhecimento, sob pena de incorrer no crime previsto no Art. 342 do Código Penal. Passo a palavra ao relator, deputado Delegado Olim, para seus questionamentos.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Está ligado aqui? Alô, alô, alô. Está ligado? Estão ouvindo?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Precisa ligar o microfone do deputado Delegado Olim, por favor.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Alô, alô. Estão ouvindo? Está ligado? Agora está. Boa tarde a todos, boa tarde a todos os presentes, presidente, nobres deputados. Doutor, qual é o seu nome, por gentileza? Dr. Paulo. Sra. Fernanda, boa tarde.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Pois não.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Uma perguntinha para a senhora: a senhora é o quê, conhecida, o que a senhora é do deputado Arthur do Val?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu sou amiga do Arthur. Eu estudei há quase 30 anos com ele.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Ok, a senhora é amiga dele. Dos fatos que aconteceram, gostaria que a senhora respondesse como testemunha: a senhora sabe por que ele está sendo processo no Conselho de Ética? O porquê a senhora está aqui, o que aconteceu, a senhora tem noção dos fatos, por gentileza?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim, eu sei. Por conta dos áudios que foram vazados.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Áudios?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - A senhora soube antes que ele ia viajar para o local da guerra ou não?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não, eu soube através de uma rede social.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Uma rede social?



**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - Sim.**

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** O que a senhora achou dessa atitude dele de ir para uma guerra? Porque as pessoas fogem da guerra, e ele foi para a guerra.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA -** Olha, tem dois pontos, né? Tem a parte que é...

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** Quais são os pontos?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA -** É um perigo, né? Que é perigoso. Como amiga, eu fiquei um pouco receosa. Mas também acho super legal da parte dele ir lá se predispor para ajudar. Eu tenho meu avô, fez a Segunda Guerra Mundial, então eu acho bem heroico essa parte de dar a si mesmo para poder ajudar o próximo, né? Eu acho bonita essa parte.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** É? Uma pergunta para a senhora: ele colocou nas redes sociais ele fazendo coquetéis molotov. O que a senhora acha disso?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA -** Ah, ele estava ajudando, né? O que as pessoas precisavam, no momento, que fosse feito, foi disponibilizado isso para ele fazer.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** A senhora acha que ele realmente entrou na Ucrânia, ou ele esteve próximo à Ucrânia?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA -** Eu acredito que... Eu não sei, a gente não sabe.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP -** Lhe pergunto: quanto a valores que ele foi para lá, a senhora acha que ele pagou do bolso dele, ou ele fez uma arrecadação com várias pessoas, pelo partido dele, para pegar fundos para, segundo ele, levar para a Ucrânia, que ele ia ajudar várias pessoas? O que a senhora tem a dizer sobre os valores? A senhora ouviu dizer que ele teria um dinheiro do bolso dele, ele e o outro parceiro

*Divisão de Registro de Pronunciamentos*

dele? Ou ele realmente fez uma arrecadação? Ele é uma pessoa muito boa, que vive dando dinheiro para os outros? Como é que é? A senhora, que é amiga, dele, há quantos anos a senhora é amiga dele?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Há 30 anos.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Trinta anos, a senhora sabe bem como que ele é. O que a senhora poderia me responder sobre isso?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu não sei te dizer qual foi o dinheiro utilizado para a viagem. Mas acredito que foi o dinheiro do bolso dele.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - E esse dinheiro que ele arrecadou? O que a senhora acha disso?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Desculpa, não entendi.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Sobre o dinheiro que ele arrecadou, 250 mil reais, para levar para a Ucrânia, o que a senhora acha? Isso foi uma bondade, ou foi para aparecer?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Olha, pelo que foi visto, pelas redes sociais, o valor foi arrecadado, eles mesmos fizeram as compras de uma parte, e foram entregues. Foram entregar também. Esses mantimentos, que eles recolheram, foram entregues.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Então eu vou perguntar uma pergunta para a senhora. A senhora ouviu os áudios. A senhora é amiga dele há 30 anos. De quem são esses áudios, que ele falou para os amigos? É a voz dele? É ele falando? Ou pode ser o outro parceiro dele, do MBL, que estava lá?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não sei te dizer.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Ah, você não conhece a voz dele? Você não fala com ele?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Aparentemente, sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Que soltou nas redes. Quero que a senhora fale a verdade. Não é “aparentemente”. É ele, ou não é ele? A senhora tem que dizer a verdade.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Aparentemente, sim. Mas sabemos que, hoje em dia...

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - “Aparentemente” eu não sei responder, senhora. Sim, ou não? A voz é dele, ou não?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - A voz é bem parecida com a dele.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Parecida?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Parecida. Hoje em dia, a gente não sabe, porque, o que fazem, é muita tecnologia.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Senhora Fernanda, a senhora acompanha as redes sociais dele. Quando soltaram esse áudio, ele soltou, na verdade, para os amigos, vazou, e todo o Brasil e todo o mundo viu. A senhora, conhecedora e amiga que é dele. Vou perguntar, para a senhora, de volta. De quem são esses áudios? A voz de quem que é?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - A voz é dele, mas eu não sou perita para saber se os áudios...

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Eu não estou lhe perguntando se a senhora é perita. Eu quero que a senhora responda: a voz é dele, ou não? Eu não estou lhe perguntando, não é perita. A parte de perita, nós vamos ver. É dele, ou não?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - É semelhante à dele. Me parece que sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - É dele ou não?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Me parece que sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Sim? Então está bom. Então a voz é dele. A senhora é amiga dele há 30 anos. Então está bom. Eu queria que a senhora me respondesse. Amiga, com certeza, conhece a voz. Por mais que se imite uma pessoa famosa. Até brincam, fazem a voz do Lula, a voz do Bolsonaro, a voz do Doria. Agora, a dele não é tão famosa. Eu acho que a voz é a dele. Então a senhora confirma que a voz é dele.

Só mais uma perguntinha, presidente. É que não tem muito o que perguntar. Eu achei que fosse a noiva dele que viesse. Os áudios em questão, a senhora já confirmou que são dele. Preparei um monte de perguntas, mas eu acho... Um minutinho só.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Acho que agora não cabe ordem.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Desculpa, desculpa.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - A senhora sabe se ele prestou contas desses valores que foram arrecadados, que me parece que chegam a 250 mil reais?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não sei te dizer.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - A senhora viu alguma coisa? Ouviu alguma coisa na imprensa? Falou com ele sobre isso?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não. Não falei sobre esses assuntos, não. Não cabe a uma amizade falar sobre isso.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Está bom. Presidente, é só isso que eu tenho a perguntar. Muito obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Algum deputado deseja fazer perguntas à testemunha? Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Eu tinha pedido “pela ordem” no intervalo.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Então, primeiro, deixa eu só citar a presença da deputada Marina Helou, e também da deputada Patricia Bezerra. Realmente, o senhor realmente pediu primeiro, deputado Barros Munhoz. Depois, a deputada Erica Malunguinho.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Pois não. Eu gostaria de fazer um apelo a todos os colegas. E, de uma maneira bem arrojada, talvez, mas visando o melhor funcionamento desse processo. Ou melhor, o andamento desse processo.

É mais do que evidente que essas testemunhas pouco têm a nos esclarecer, ou nada. É meramente protelatória a apresentação dessas testemunhas. Então, eu entendo, é lógico que a amiga vem aqui para falar bem dele. Senão... Ele vai trazer uma inimiga? Nós vamos perder tempo. Isso daqui é meramente procrastinatório. Então eu faria esse apelo para a gente não ficar aqui perdendo tempo. Nós precisamos fazer esse processo caminhar. Ele reconheceu tudo, não precisa nem de testemunha para provar o que ele falou, o que ele não falou, não precisa de nada.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Nem perícia.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Hein?

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Nem perícia, deputado Barros Munhoz.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Nem perícia, absolutamente nada. Foi ele quem disse que a mãe dele desaprovou, que a noiva dele desaprovou e que ele pediu desculpas, que ele errou. Ele falou dezenas de vezes “eu errei, eu errei, eu errei”.

Então por que nós vamos ficar perdendo tempo? Não vamos fazer pergunta nenhuma, pessoal. Não temos tempo para contar. É a minha colocação, com toda sinceridade, para tornar o processo mais célere e chegarmos à conclusão que temos que chegar.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Barros, em nome do direito de ampla defesa nós precisamos ouvir as testemunhas para que não se alegue nenhuma...

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Mas a gente ouve a testemunha, só não faz pergunta.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Ah, bom.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Óbvio que a gente sabe, obviamente, qual vai ser a resposta.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado... Desculpe, pela ordem a deputada Erica Malunguinho.

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE** - Pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Desculpe, pela ordem tem a deputada Erica, depois fala o senhor, está bom, deputado Campos?

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Eu tenho concordância com o deputado Barros. Acho que a gente tem uma carta, inclusive, que foi enviada pelo próprio deputado Arthur do Val no dia oito de março, no qual ele não apenas confessa, como pede desculpa e pede que, inclusive, este Conselho avalie uma sanção parecida com a que foi dada ao Fernando Cury.

*Divisão de Registro de Pronunciamentos*

Enfim, ele relaciona esse caso que aconteceu com ele com outra situação de violência contra a mulher que aconteceu nesta Casa, então a gente não tem muito, como o deputado Barros falou, a indagar sobre a questão da veracidade dos áudios, porque ele mesmo se colocou nesse lugar.

Mas sobre as testemunhas, e concordo com a presidenta, o direito à ampla defesa. Eu acho que quando ele traz pessoas aqui para interceder por ele eu acho que a gente oferece a possibilidade sim não só de ele pensar sobre isso, mas de ele entender efetivamente o que está acontecendo.

Então gostaria de fazer algumas perguntas para a Patrícia. Fernanda?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Fernanda.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Fernanda. Porque esse processo diz respeito à violência contra a mulher. Você é amiga do deputado Arthur... (Inaudível.)

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Voltou o som.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Eu queria saber de você, primeiro, se você estava presente nos grupos de WhatsApp.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não, eu não faço parte desse grupo de WhatsApp. Eu ouvi o áudio pela mídia.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Por favor, o som da deputada Erica. (Pausa.) Tem algum microfone sem fio que possa ceder? Por favor. (Pausa.) Resolve o problema. Obrigada.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Você teve acesso, então, aos áudios.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Somente pelo o que saiu na internet. Eu não estava no grupo.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Ok. Eu queria saber de você o que diz aqueles áudios, que conteúdo tem naqueles áudios que você ouviu.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Foi um comentário sobre mulheres.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Como você avalia esse comentário? Você, como mulher, avalia aqueles comentários.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Foi um comentário infeliz, em um momento impróprio, porém, acredito que tenha sido um áudio enviado de um amigo para outros amigos, entre homens.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - E você acha isso normal?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu acho, acredito que entre homens isso ocorra muito.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Então acho que a gente leva para uma questão que eu acho que é a própria função deste Conselho de Ética. A gente está falando de uma questão, de um decoro parlamentar, mas é óbvio que a gente está fazendo... Oi? A gente está fazendo uma avaliação da sociedade, a resposta que a gente está dando é à sociedade. Então, assim, embora seja um comentário infeliz, masculino, como você está falando, como você avalia enquanto mulher ser colocada naquele lugar que as ucranianas foram colocadas?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Olha, eu acho que não teve... Foi uma colocação; ele não chegou e falou para ninguém isso, não chegou e falou isso para elas. Isso foi um comentário que ele pensou e falou para uns amigos, para um grupo de amigos; não falou, não as agrediu. Simplesmente foram falas infelizes num grupo privado de amigos.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Minha última pergunta. Fernanda, você sabe o que é turismo sexual?



**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - Sim.**

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL - Está bom. Obrigada.**

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - Obrigada.**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais algum deputado deseja... Campos Machado, pela ordem.**

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Dona Fernanda, uma única pergunta.**

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - Pois não.**

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - A senhora ouviu os áudios?**

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - O conteúdo dos áudios? Ouvi pela internet.**

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Todos eles?**

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA - Todos eles.**

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Nada mais a perguntar.**

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - Presidente, pela ordem.**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, deputado Estevam Galvão.**

**O SR. ESTEVAM GALVÃO - UNIÃO - É só para chamar a atenção, presidente, que este conselho, se não me falha a memória, pode limitar ou determinar o número de testemunhas. Porque eu não sei quantas testemunhas o advogado...**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado, repetindo o que eu já falei, não vamos criar dificuldades para ouvir as testemunhas, para que não se alegue nenhum cerceamento no direito de defesa. Mais algum deputado deseja... Pela ordem, deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Alô. Boa tarde, Fernanda. Tudo bem?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Boa tarde. Tudo bem.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Fernanda, eu vou fazer poucas perguntas.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Certo.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Você recebeu algum valor para poder estar testemunhando hoje aqui?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não, de jeito nenhum.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - De ninguém?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não. Vim por amizade mesmo.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Perfeito. Os áudios ou o áudio... Você cita “os áudios”. Você recebeu mais de algum áudio diferente, fora o que foi publicado pela imprensa?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu não recebi nenhum áudio. Eu só ouvi os áudios pela imprensa.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Só pela imprensa. Certo. Você esteve com o deputado na Ucrânia?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Você já esteve na Ucrânia?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Você tem algum contato com algum ucraniano?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Qual o seu relacionamento com o deputado Arthur do Val?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - A gente é amigo há mais de 30 anos. Estudamos sempre no mesmo colégio.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - E em que é possível testemunhar para você contribuir com a defesa do Arthur do Val, especificamente sobre o caso desse processo? Em que você contribui, qual é o seu ponto de vista, em que você pode contribuir com a sua fala aqui nesta tarde?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu posso falar que a fala dele foi uma fala infeliz, foi uma fala entre amigos. Porém, o Arthur, ao contrário do que todo mundo pensa - que ele é valentão -, é uma pessoa super doce, super querida por todos. A gente mantém amizade há mais de 30 anos com um grupo bem grande de amigos; inclusive, muitas são mulheres. E ninguém nunca presenciou nenhuma fala, nenhum ato do Arthur, nada.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Então você se contradiz ao dizer ao deputado Delegado Olim, relator, que não sabia se o áudio era dele ou não. E agora, tecnicamente, você confirma que você concorda que o áudio é dele.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Eu não sei se o áudio é dele, porque eu não sou perita. Eu ouvi; a voz era dele. Porém, eu não sei se houve algum...

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Você recebeu de algum pessoal o áudio do deputado Arthur do Val, compartilhou com mais algum grupo?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não, não recebi.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Tá bom. Obrigado. Só isso, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado deseja fazer alguma pergunta? Cito a presença do deputado Coronel Telhada. Passo a palavra, por cinco minutos, para o advogado, Dr. Paulo Bueno, fazer as perguntas para a sua testemunha.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Fernanda, boa tarde.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Boa tarde, doutor.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Rapidamente. O Arthur do Val conhece a sua família?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Conhece, sim. Ele sempre frequentou a minha casa, conhece meus pais, sempre foi a aniversários.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - O que a sua família acha do Arthur?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Ah, tratam como se fosse um filho.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Depois que ele foi eleito, vocês continuaram se falando ou ele mudou?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - A gente sempre continuou se falando, a gente sempre teve contato.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Ele foi à sua casa, vocês continuaram frequentando os lugares?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim. A gente frequenta os mesmos lugares, porque a gente mora no mesmo bairro. E também os mesmos encontros, quando tem com a turma, a gente também se encontra. A gente costuma frequentar sempre os mesmos lugares.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - E o Arthur é um cara que sai muito, que vai muito em festas? Como que é a vida social do Arthur?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não, o Arthur é bem tranquilo. O Arthur sempre prefere programas mais em casa; ele gosta de ficar bastante com a família dele, ele gosta de visitar o pai e a mãe durante os finais de semana.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - E o padrão de vida, no sentido financeiro mesmo, dele depois que ele foi eleito, ou até depois que ele virou youtuber, com mais de milhões de inscritos no canal dele, mudou? Você sentiu alguma diferença? Não?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Posso te falar que é igualzinho, a mesma coisa.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Tá, mas o que é que o Arthur...

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - O mesmo estilo, o mesmo padrão, o mesmo tudo.

**O SR. ENIO LULA TATTO - PT** - Questão de ordem, Sra. Presidente.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Peço só que suspenda meu tempo, presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela questão de ordem, você podia aguardar primeiro, deputado?

**O SR. ENIO LULA TATTO - PT** - Ah, não. É sobre... Eu queria só saber: eu não sou advogado, mas o que é que em a ver o que o doutor está pedindo a respeito dos fatos?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Era como se tivesse... Ele está representando o deputado Arthur do Val. Se fosse o deputado Arthur do Val, eu daria cinco minutos também, que é do Regimento. Então, eu dei os cinco minutos para terminar as perguntas que precisam ser feitas, Dr. Paulo.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Eu vou ser breve, estou terminando já. Eu perguntava do padrão de vida dele e a senhora respondeu que não mudou.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Se manteve.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Agora, o que é que o Arthur fazia antes de ser o Arthur “Mamãe Falei”, você sabe?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - O Arthur sempre foi de correr atrás de trabalho, ele sempre deu um jeito. Ele sempre tinha posto de gasolina, aí, quando não dava certo, ele fechava, já abria estacionamento. Ele sempre foi um homem muito trabalhador, muito batalhador, sabe?

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Perfeitamente. Agora, mais sobre os áudios: a senhora já disse que se sentiu envergonhada, que foi um comentário infeliz.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - A senhora presenciou algum outro ato ou fala dele nesse teor, dessa magnitude, com alguma outra mulher, com a senhora mesmo?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Não.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Jamais?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Como eu mesma já expus, nós temos um grupo do colégio bem amplo, inclusive com muitas mulheres. Eu acho que eu posso até falar em nome delas: eu jamais presenciei um fato, ou uma fala, alguma coisa parecida. Nunca.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Tá. O Arthur, depois dos áudios que foram vazados e que foram divulgados pela imprensa, procurou esse grupo? Ele procurou você para, de alguma forma, explicar o que aconteceu? Enfim, ele te procurou ou ele...

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim. Eu falei com ele e ele se sentiu bem envergonhado, ele pediu desculpas. Acho que foi um ato falho que, realmente, todo mundo erra. Quem nunca errou? Claro, a gente segue em frente na amizade, porque isso não apaga todo um histórico de amizade de 30 anos por conta de uma fala entre amigos, homens.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Para finalizar, Fernanda.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Uhum.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você, apesar de não ser política e de, talvez, não entender dos trâmites aqui internos...

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Sim.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Mas entende muito do que está acontecendo, dos fatos.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Claro.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você acha que esse áudio, esse comentário, é o suficiente para uma cassação do mandato dele?

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - É como o doutor disse...

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Pela ordem, Sra. Presidente. Essa pergunta é totalmente incabível. Essa pergunta é totalmente incabível, é ofensiva.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Não cabe. Dr. Paulo, não cabe à testemunha julgar a penalidade. Ela está apenas para testemunhar os fatos que aconteceram. Então, mais alguém?

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Vamos ser julgados, nós vamos ser julgados pela testemunha. É um absurdo.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Então, a pergunta precisa ser indeferida por este conselho, Sra. Presidente. A pergunta está indeferida.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Ela não é pertinente, porque está trazendo um julgamento que não cabe à testemunha.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Perfeito. Ficam meus protestos contra a pergunta e obrigado, Fernanda. Obrigado, Emerson.

**A SRA. FERNANDA GRAZIELLA** - Por nada.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Então, eu queria agradecer à Sra. Fernanda Graziella e chamar a Sra. Danielle dos Anjos Xavier.



**A SRA. DANIELLE DOS ANJOS XAVIER - Obrigada.**

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem.**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem,**  
deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Sra. Presidente,** só uma dúvida: se nós estamos aqui, primeiro, para fazer perguntas, eu acho que cada testemunha que está vindo aqui hoje tem que, primeiro, dizer o que é que ela veio aqui hoje fazer.

Então, “Eu vim aqui, quero me apresentar. Meu nome é fulana, quero falar sobre isso do Arthur do Val, quero expressar isso”, para que depois a gente possa fazer perguntas, porque a gente começar com perguntas sem ela se fazer uma autoapresentação é difícil, nós aqui, senão nós nem fazemos perguntas. Eu acho que, dependendo de como ela se apresentar, pulamos uma grande etapa aqui neste conselho.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Perfeito.**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado,** o Conselho de Ética funciona como se fosse um processo na Justiça. Então, a questão da inquirição de testemunhas, é natural que as coisas... Ela não vem falando, ela é perguntada, ela não pode... Não sei se o senhor se lembra, eu declarei que não poderia se manifestar, só atender as perguntas que forem feitas.

A testemunha Danielle dos Anjos Xavier não está presente? Ela foi convocada e não compareceu.

Deputado Campos Machado.

Chamo a Sra. Thais Degiovani. Está presente? Convocada, não compareceu.  
Chamo agora a Sra. Giulia Passos Blagitz. Está presente?

Então, por favor, pede para entrar.

**A SRA. MARINA HELOU - REDE - Pela ordem, presidente.**

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, deputada Marina Helou.

**A SRA. MARINA HELOU - REDE** - Antes que a gente comece a próxima inquirição, esse é um julgamento sobre violência contra a mulher, sobre o machismo e misoginia, sobre quebra de decoro de um deputado estadual, que tem o papel de representar essa instituição, numa fala contra mulheres em situação de vulnerabilidade. E o que a gente está assistindo aqui é o requinte do patriarcado machista de expor mulheres a terem que justificar o injustificável.

É simplesmente inaceitável que essa seja a forma como a gente vai conduzir nesta Casa um tema como esse. Não tem dúvidas que o áudio é do deputado, assumido por ele mesmo. Não tem dúvidas do teor do áudio. Não nos cabe aqui julgar se ele é um cara legal, bacana, tem amigos, não tem amigos, o passado, caráter, não é esse o ponto. O ponto é que o deputado representa esta instituição, e como tal quebra o decoro ao se dirigir a mulheres dessa forma.

Eu queria fazer coro às palavras do Barros, que a gente simplesmente não caia nessa protelação que tem esse requinte machista de expor mulheres para defendê-lo, injustificável, e que a gente possa trazer celeridade para esse caso para que a gente chegue ao resultado que é esperado pela sociedade, porque é simplesmente inaceitável que a gente continue aqui achando que tem alguma coisa que vai mudar dentro de um fato dado, assumido e que tem um ponto direto.

E expor mulheres, fazendo que elas justifiquem o injustificável, é um requinte do patriarcado horroroso que eu não quero corroborar. Então quero solicitar, fazer coro ao meu colega Barros para que a gente traga celeridade a esse processo e não caia nesse recurso protelatório completamente incabível.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Sra. Giulia, eu pediria que a senhora se identificasse com seu nome, seu RG.

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Giulia Blagitz, 39242180X.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - A senhora foi arrolada como testemunha pela defesa do deputado Arthur do Val no processo RGL 1874, de 2022, representação por quebra de decoro parlamentar, e nessa condição, com

fundamento no Art. 203 do Código de Processo Penal, bem como nas demais normas constitucionais e intraconstitucionais aplicáveis à espécie, cumpre-nos adverti-la que deve dizer a verdade, não podendo fazer afirmações falsas, calar ou negar a verdade a respeito dos fatos do seu conhecimento, sob pena de incorrer no crime previsto no Art. 342 do Código Penal.

Passo a palavra ao relator, deputado Delegado Olim, para seus questionamentos.

Após o deputado Delegado Olim relator, se os deputados quiserem se manifestar após a inquirição dele.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Boa tarde, Sra. Giulia. A senhora é o que do deputado Arthur do Val?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Ex-namorada.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Ex-namorada ou namorada?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Ex.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Ex?

Então rapidamente uma pergunta para a senhora, para não expô-la, como diz a..., concordo com a deputada, nossa deputada, a Marina. Eu queria lhe perguntar: a senhora era namorada, ainda, quando aconteceu os fatos. Sim ou não?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Sim? Por gentileza, a senhora poderia me dizer quando ele falou para a senhora que ele ia para aquele local da guerra, como é que a senhora se sentiu de ele ir para uma guerra e as pessoas fugindo da guerra?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Eu fiquei com medo de ele se machucar.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Mas a senhora concordou, tudo bem, sem problema nenhum, não...?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim, se ele quisesse ir para ajudar...

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Para ajudar? Tudo bem.

Eu lhe pergunto, rapidamente: quando a senhora, como mulher, ouviu aqueles áudios, aqueles áudios, a senhora que conhece bem o deputado Arthur, são realmente do deputado Arthur do Val?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Sim? A voz é dele, é dele mesmo.

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Sim. A senhora, como mulher, como ex-namorada dele ouvindo aqueles áudios, o que a senhora achou da condição daquilo que a senhora escutou sobre o local e as pessoas vulneráveis que estavam lá e aquelas falas dele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Achei falta de respeito.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Falta de respeito. E a senhora, depois que ele voltou, aí acabou o namoro por causa disso?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Eu acabei durante a viagem.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Durante a viagem? Está bom. Então a senhora também condena a atitude feita pelo deputado Arthur do Val?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Condeno os áudios.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Nada mais a perguntar.

*Divisão de Registro de Pronunciamentos*

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Algum deputado deseja fazer pergunta? Deputado Campos Machado.

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE** - Se ela tomou conhecimento de todos os áudios feitos pelo Sr. Arthur?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Eu não entendi a pergunta.

**O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE** - Se a senhora ouviu ou soube de todos os áudios feitos por ele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim, ele antes de entrar no avião me ligou e disse que os áudios iriam para a imprensa.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado deseja fazer pergunta?

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Pela ordem, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Giuliana, tudo bem? Qual foi o motivo que você se separou dele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - É um relacionamento. Não é tão simples assim. Eu fiquei confusa no momento.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Qual foi o teu motivo de você ter se separado do deputado Arthur do Val?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Como eu disse, eu fiquei confusa na hora que eu ouvi os áudios. Eu fiquei nervosa e terminei, nas redes sociais, mas eu me arrependi.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Hoje, então, você voltou com ele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, eu me arrependi de ter postado. Achei que eu deveria ter conversado com ele.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Ah, perfeito. E o que você conversou com ele após saber dos áudios? Você teve, você já o encontrou pessoalmente, vocês conversaram por telefone? E ele se disse que foi dele o áudio, o que que foi conversado após ele ter voltado da Ucrânia?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Nós nos encontramos, e eu toquei os áudios na frente dele, e a gente conversou sobre os áudios.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - E ele afirmou que é dele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Obrigado, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Mais algum deputado ou deputada deseja fazer pergunta? Nenhum? Então, com a palavra, cinco minutos, para o advogado, Dr. Paulo Bueno, para fazer perguntas à testemunha.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Giulia, boa tarde. Quanto tempo você conhece o Arthur?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Três anos.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você conhece a família dele, ele conhece a sua?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Eu conheço a família dele inteira, e a minha família não é de São Paulo, então ele não tem muito contato.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Mas o relacionamento da família dele e da sua, até com ele, é tranquilo? Ou não?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Muito próxima.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Alguma vez você sofreu ameaça, abuso, assédio, agressão do Arthur?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, nunca.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Alguma vez você presenciou ele fazendo isso com alguma outra pessoa?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Com alguma outra mulher?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Nunca.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - O Arthur, quando foi para a Ucrânia, ele te comunicou - você já disse - e, de algum modo, você imaginava que áudios poderiam afetar essa viagem, ou você só se concentrou na viagem dele à Ucrânia?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Nunca imaginei.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Vocês mantiveram contato enquanto ele estava lá na viagem?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim, sempre que ele tinha sinal ele me mandava mensagem.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Como que o Arthur pagou essa viagem, você sabe?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Recursos próprios.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você sabe disso?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Humhum.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Quando, exatamente quando, você ficou sabendo dos áudios?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Antes dele embarcar para o Brasil.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você viu na imprensa, na internet, ou ele te enviou?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Ele me ligou chorando e falou que os áudios iriam vazar e explicou que tinham uns áudios. E me enviou os áudios.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Você disse que os áudios são a voz dele?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Sim.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Esses áudios com a voz dele, você consegue saber, apesar de não ser perita, se eles foram editados de alguma forma ou não?



**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não consigo.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Quanto tempo você ficou sem falar com ele depois do término nas redes sociais?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Quando ele chegou no Brasil, ele me mandou mensagem, mas eu demorei uns dois dias para responder.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - E, além dos áudios, e de todo esse imbróglio envolvendo o relacionamento de vocês, vocês conversaram sobre o futuro dele na política, na vida pública, já que ele estava aqui já sofrendo esse processo e tudo mais?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, só sobre o nosso relacionamento.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Vocês não trataram sobre esse processo?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, nada de política.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Eu vou repetir uma pergunta que eu já fiz. Depois que o Arthur foi eleito, você sabe se ele mudou o padrão de vida? Apesar de conhecê-lo no iníciozinho do mandato, mas pelo histórico dele, você acha que ele mudou de padrão de vida? Ele ficou mais rico, enriqueceu?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, o mesmo padrão de vida: apartamento de, acho que de, 50 a 60 metros quadrados, o mesmo carro. Só compra roupa porque eu levo, porque senão ele usa as mesmas roupas de anos atrás.

**O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB** - Sra. Presidente, é uma agressão.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Peço que suspenda o meu tempo, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Barros, ele está no tempo dele, por favor. O advogado pode retomar a palavra. Terminou as perguntas?

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Não, estou encerrando já, Sra. Presidente. A vida social do Arthur. Você deve conhecer muito bem a vida social dele. Ele é dado a festas, baladas, bares? Como é a vida social dele e até de vocês?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Ele odeia balada, odeia bar, não bebe. Eu que sou festeira, no caso. Ele gosta de ficar em casa vendo filme.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - E ele não vê problema nisso? Você não vê problema no fato de ele ser desse jeito?

**A SRA. GIULIA PASSOS BLAGITZ** - Não, nenhum problema.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Muito bem. A última pergunta e aí peço a atenção da Sra. Presidente, que pode, talvez, eventualmente, indeferi-la. A senhora acha que esses áudios vazados são suficientes para a cassação do mandato do deputado Arthur?

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Indefiro a pergunta.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Perfeitamente. Era só, Giulia. Obrigado.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Eu queria agradecer a Sra. Giulia.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Pela ordem.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputada, a última que fala é a defesa.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Eu não vou fazer pergunta.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Ah. É pela ordem?

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Sim.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Queria agradecer a presença da testemunha Giulia Passos. Pela ordem, deputada Erica Malunguinho.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Só para a gente não devanear e acho que a Marina Helou fez uma fala brilhante. Tantos devaneios e tantas perguntas, eu só quero lembrar de duas coisas, duas frases dos áudios: “Elas são fáceis porque elas são pobres”...

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputada, desculpe, depois da defesa, que foi a última a falar...

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Eu queria orientar as perguntas, porque acho que a gente está indo para um lugar incabível.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Não podemos ferir o Regimento, deputada. Me desculpe. Chamo a testemunha Caio Martinhago. (Fala fora do microfone.) Não estou ouvindo.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - Não teve tempo hábil para chamar mais nenhuma testemunha. Ele acabou de falar. Não teve tempo hábil de chamar.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Então, mas eu devo registrar, porque foram convocados.

O Sr. Caio Marinhago foi convocado e não está presente. Filipe Caneo Baptista foi convocado e não está presente. O Sr. Bruno Lorusso foi convocado e não está presente. O Sr. Maks Gritsiv foi convocado e não está presente. Então, eu queria... (Fala fora do microfone.) Desculpe? Felipe Cunha não está presente. Ah, desculpe.

Antes de dar por encerrados estes trabalhos, convoco uma reunião extraordinária a realizar-se dez minutos após o término desta reunião, nos termos do §3º do Art. 45 do Regimento Interno, com a finalidade de deliberar sobre a pertinência da produção de prova pericial requerida pelo representado e pela pertinência da convocação ou não de nova reunião para continuar a oitiva de testemunhas.

Então, está... (Fala fora do microfone.) Pela ordem, deputado Wellington Moura.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Só uma comunicação, Sra. Presidente, ao Dr. Paulo Henrique Franco. Algum deputado deste conselho já lhe desrespeitou em algum momento?

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Absolutamente.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Então, porém, Dr. Paulo, na defesa do mérito apresentada pelo senhor a este conselho, há várias expressões desrespeitosas a todos os deputados deste conselho.

Primeiramente, vou ler um trecho: “Por oportuno, não havia qualquer informação sobre o deferimento ou indeferimento das provas requeridas pelo representado em defesa de mérito, sendo certo que tais diligências devem ser deferidas e encaminhadas para o relator, que sequer foi oficialmente designado”.

A sua defesa de mérito é datada no dia 1º de abril. O relator Delegado Olim foi designado no dia 28 de março e tal informação divulgada no andamento do processo, no portal da Alesp, de transparência para qualquer cidadão. Então, Dr. Paulo Henrique, você está bem desinformado sobre essa informação.

Em outro trecho, você escreve assim: “Transparece a rapidez exagerada que esse conselho tenta conferir ao procedimento, designando reunião para oitiva de testemunhas e apresentação de perícia em tempo sabidamente insuficiente para a produção das provas”.

O advogado nos acusa, Srs. Deputados, de agirmos com rapidez exagerada, mas o advogado deveria respeitar a nós, deputados, que fomos eleitos pela população para

representá-la e é o povo que exige de cada um de nós a mais rápida apuração neste caso. Então nos respeite, Dr. Paulo.

Segundo, mais um trecho: “Ainda que se procure dar celeridade ao processo”, você escreve, “o afã de julgar e caçar sumariamente o mandato do representante não pode se dar em observância de seus direitos fundamentais nem tampouco ferir o devido processo legal”. Aqui, Dr. Paulo Henrique, é uma Casa de Leis. Todos nós, deputados, respeitamos as leis. Tudo que está sendo feito nesta comissão, integralmente, toda a legislação, seguimos à risca a Constituição, o Regimento Interno e o Código de Ética.

Em outro trecho, advogado, Dr. Paulo, o senhor escreve o seguinte: O presente processo se trata de procedimento para apuração de eventual culpa do acusado e penalização conforme as normas regimentais e legais, não podendo” - aí o senhor diz - “se transformar em ferramenta para se fazer vingança quanto ao representante”.

Como assim, Dr. Paulo Henrique? Nós, deputados aqui, somos vingadores? Estamos fazendo aqui vingança ao deputado Arthur do Val? O correto seria você ter escrito “fazermos justiça”, porque é isso que nós vamos fazer no Conselho de Ética, e não é vingança. E este é o verdadeiro crime cometido pelo deputado Arthur do Val, cujo caso designado não parece estar conseguindo defender adequadamente.

Por fim, você escreve mais um trecho: “Este ilustre Conselho de Ética e Decoro Parlamentar não pode transformar-se em comitê de salvação pública”. Muito desrespeitoso você tratar a nós, deputados deste conselho, eleitos, dessa forma. No mínimo, você foi deselegante com a gente, e deixo claro isso, registrado, olhando para você, face a face. Merecemos respeito, e tal defesa do mérito é muito frágil, a ponto de merecer ser rasgada e desmerecida por nós, membros deste Conselho de Ética.

Agora eu pergunto: a real intenção da defesa do deputado Arthur do Val, que você está defendendo, é tentar atrasar o máximo possível o andamento desses trabalhos do Conselho e não fazer o papel como representantes eleitos para decidir sobre esse caso, promovendo a impunidade e o descrédito nesta Assembleia Legislativa perante povo e opinião pública.

Não vamos permitir isso. Vamos fazer com a maior celeridade possível a análise da decisão que nos compete neste Conselho em relação à medida que merece tomada contra o deputado Arthur do Val. Então eu deixo registrado isso. Não sei se represento todos nesta fala, todos os membros, mas nos respeite, porque nós estamos o respeitando.

Obrigado, Sra. Presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Eu queria citar, antes de encerrar... Pela ordem, deputado Adalberto.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - A interrupção da minha fala e a possibilidade de o deputado Wellington poder falar tão amplamente. Só registrar isso, a interrupção da minha fala. Só o registro.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Está bom.

**O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS** - Desculpe, deputada.

**A SRA. ERICA MALUNGUINHO - PSOL** - É um registro. Acho que isso é recorrente. Acho que isso é recorrente.

**O SR. DELEGADO OLIM - PP** - Está encerrada?

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Pela ordem. Não, não encerrou não, deputado Olim.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Eu queria só citar a presença do deputado Douglas Garcia. Com a palavra o deputado Adalberto.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Eu só queria deixar registrado aqui, por mais que o Dr. Paulo esteja tentando levar para as pessoas que estão sendo ouvidas, as testemunhas, que o deputado Mamãe Falei é uma pessoa íntegra, que nunca fez nada, mas há um registro, de 2016, de uma menina que tinha 17 anos numa escola pública lá do Paraná, onde ela passou, ele passou a mão nela e foi um caso público.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Isso foi esclarecido, já foi arquivado. (Vozes sobrepostas.)

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Doutor, por favor, me respeite, me respeite. Doutor, por favor, me respeite. Eu estou com a fala.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Deputado Adalberto, eu acho que essa fase de falar - também falei para a deputada Erica (Vozes sobrepostas.)

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Eu quero deixar registrado...

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Desculpe, só me deixe dar uma palavra. Quando o deputado Wellington falou, era para se referir ao advogado, por isso eu dei a palavra. Agora, novamente nós voltarmos a falar sobre o representado, eu acho que vamos voltar à discussão. Eu preferia... Nós vamos ter momento de discutir agora na segunda reunião. (Vozes sobrepostas.) Se o senhor quiser falar...

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Então está bom. Dr. Paulo, eu gostaria de comunicar ao senhor que a pessoa que o senhor está defendendo tem um caso que foi noticiado na imprensa. Em 2016, ele passou a mão em uma menina de 17 anos numa escola pública lá no Paraná, e isso gerou processo.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Já está arquivado. Foi inocentado.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Já está informado.

**O SR. PAULO HENRIQUE FRANCO BUENO** - Está arquivado.

**O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB** - Obrigado, presidente.

**A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Bom, antes de dar por encerrados os trabalhos, convoco reunião extraordinária a realizar-se 10 minutos após o término desta reunião, nos termos do § 3º do Art. 45 do Regimento Interno, com a finalidade de deliberar sobre a pertinência da produção da prova pericial requerida pelo representado e pela pertinência da convocação ou não de nova reunião para continuar a oitiva das testemunhas.

*Divisão de Registro de Pronunciamentos*

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião. Daqui a 10 minutos abrimos a próxima.

\* \* \*

- Encerra-se a reunião.

\* \* \*